

# atualidades

# #6

**CURSO**

**ENEM E**

**VESTIBULARES**

# Fundamentalismo e Extremismo

**Fundamentalismo:** adoção literal de instruções religiosas.

- Em geral, certas passagens são destacadas como mais importantes.
- Fundamentalismo seleciona o que seguir.

**Fundamentalismo pacífico:** adoção literal dos princípios religiosos apenas no campo pessoal.

**Extremismo:** fundamentalismo violento, imposição da visão pessoal ou de um grupo sobre outras pessoas e grupos, de diversas formas.

**Terrorismo ou extremismo religioso?**

- Terrorismo: termo amplo e com conotação política no uso.
- Extremismo religioso: mais preciso.

**Nas provas:** fundamentalismo, extremismo e terrorismo em geral são equivalentes.

## Impactos sociais

**Religiões:** normas de conduta e base das leis.

**Religião, cultura, costumes e valores se misturam.**

**Misoginia, homofobia, racismo, xenofobia, aborto, uso de drogas, intolerância religiosa:** temas polêmicos em que há um fator religioso envolvido, mesmo que não seja o único fator.

**Adotar uma religião:** não significa agir de acordo com tudo o que está previsto nos textos sagrados.

**Um mesmo texto e uma mesma religião podee apresentar diversas divergências e diferentes leituras ou interpretações.**

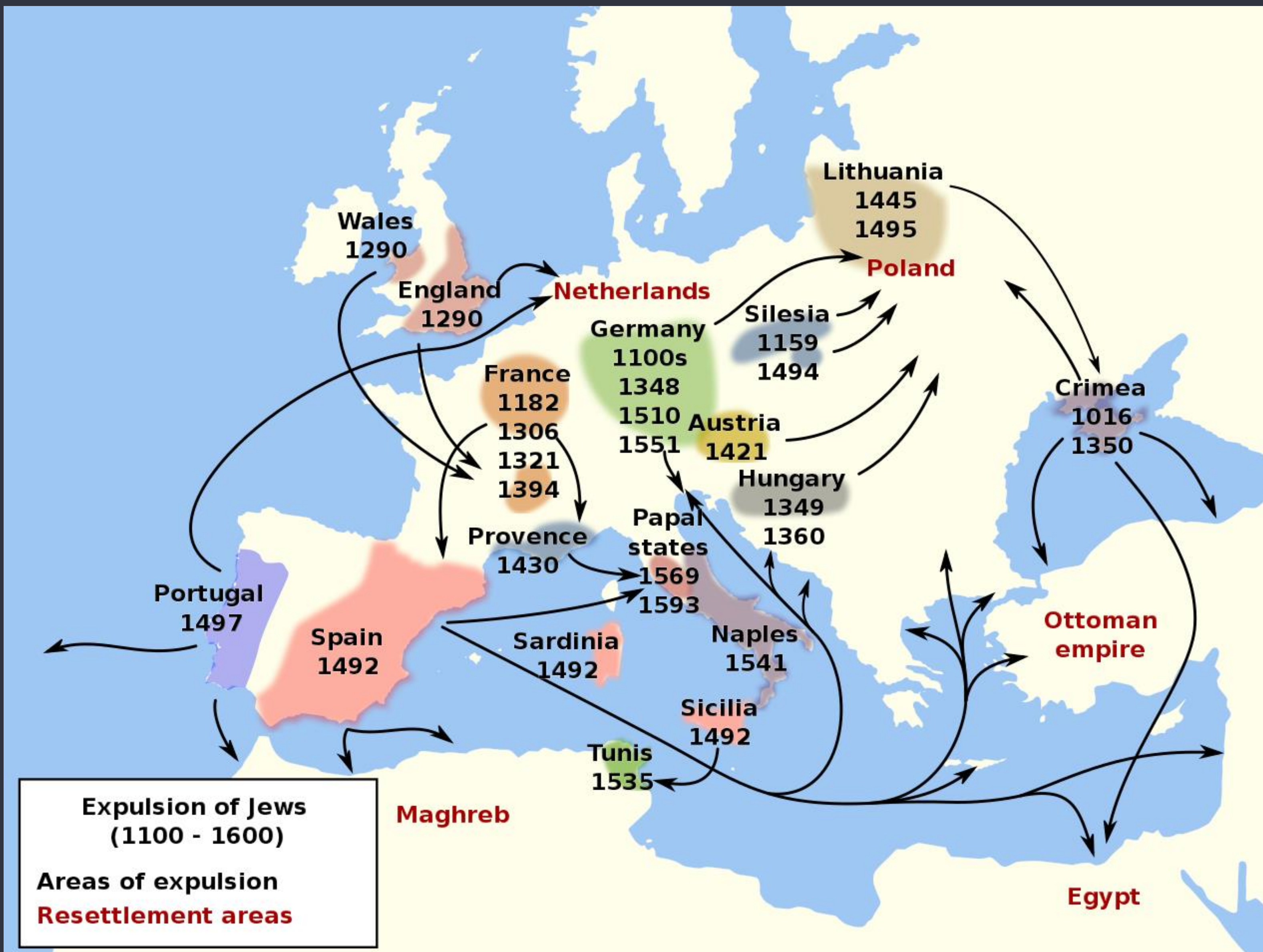
# Fundamentalismo e Extremismo, passado e presente - exemplos

## Judaísmo

- Negar aos palestinos o direito a terras com base em argumentos religiosos, segundos os quais os judeus são o “povo escolhido” a quem as terras em disputa foram dadas por Deus.

## Cristianismo

- Resistência em relação à discussão de temas polêmicos como o aborto, a eutanásia ou a união homoafetiva (resistência que também existe em outras religiões).
- Brasil: a maioria dos casos de violência de cunho religioso parte de pessoas que se dizem cristãs e que atuam contra religiões de matriz africana.
- Contra os judeus: o judaísmo, ao negar Jesus como filho de Deus, nega a própria essência do cristianismo, o que serviu de base para séculos de perseguição e preconceito, como no caso da Inquisição.



By Expulsión\_judíos.svg: Ecelanderivative work: ecelan (talk) - Expulsión\_judíos.svg, CC BY-SA 3.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=10844808>

## Islamismo

- Minoritário, destaque para organizações sunitas.
- Resistência contra o avanço ocidental: mídia, valores, invasões.
- Globalização = ocidentalização.
- Choque cultural existencial.
- Maioria das vítimas: outros muçulmanos.
- Maioria dos ataques: países muçulmanos.
- Cobertura midiática desigual: ilusão de mais ataques ao ocidente..

# Grupos extremistas e principais focos de ação

## Grupos de ação local

- Hamas.
- Hizbollah.
- Al Shabbab.
- Boko Haram.
- Talibã.
- Afiliados/associados.

## Grupos de ação global.

- Al Qaeda.
- Estado Islâmico (ISIS/Daesh).

## Hamas

- **Palestino e basicamente sunita**
- Luta contra Israel e tem sua principal base no território palestino da Faixa de Gaza.
- Partido político.
- Tem um braço de ações sociais.

## Hizbollah

- **Libanês e xiita.**
- Luta contra Israel desde a invasão israelense ao Líbano em 1982 e a ocupação israelense sobre o sul do Líbano (1982-2000).
- No Líbano o Hizbollah é também um partido político e tem um braço de ações sociais.
- Outras frentes: Síria, apoio ao regime Assad.
- Irã e Síria financiam e armam o grupo, que é uma forma de interferir na política libanesa. Irã e Síria são inimigos de Israel.



## Al Shabbab

- **Sunita**, age na Somália em meio à guerra civil que assola o país.
- Já fez ataques em países vizinhos como o Quênia.

## Boko Haram

- **Sunita**, age no norte da Nigéria.
- Considera a educação de molde ocidental como pecado.
- Sequestros e atentados.

## Talibã

- **Sunita**, presente no Afeganistão e Paquistão, majoritariamente nas áreas de etnia patane ou pashtun.
- Lutam tanto contra a presença ocidental, quanto pelo domínio das suas regiões de origem.
- **Atualmente enfrenta o ISIS-K, um braço do Estado Islâmico** que considera que o Talibã traiu suas origens ao participar de algumas negociações com o Ocidente e não perseguir os xiitas no país.

## Grupos afiliados ou associados

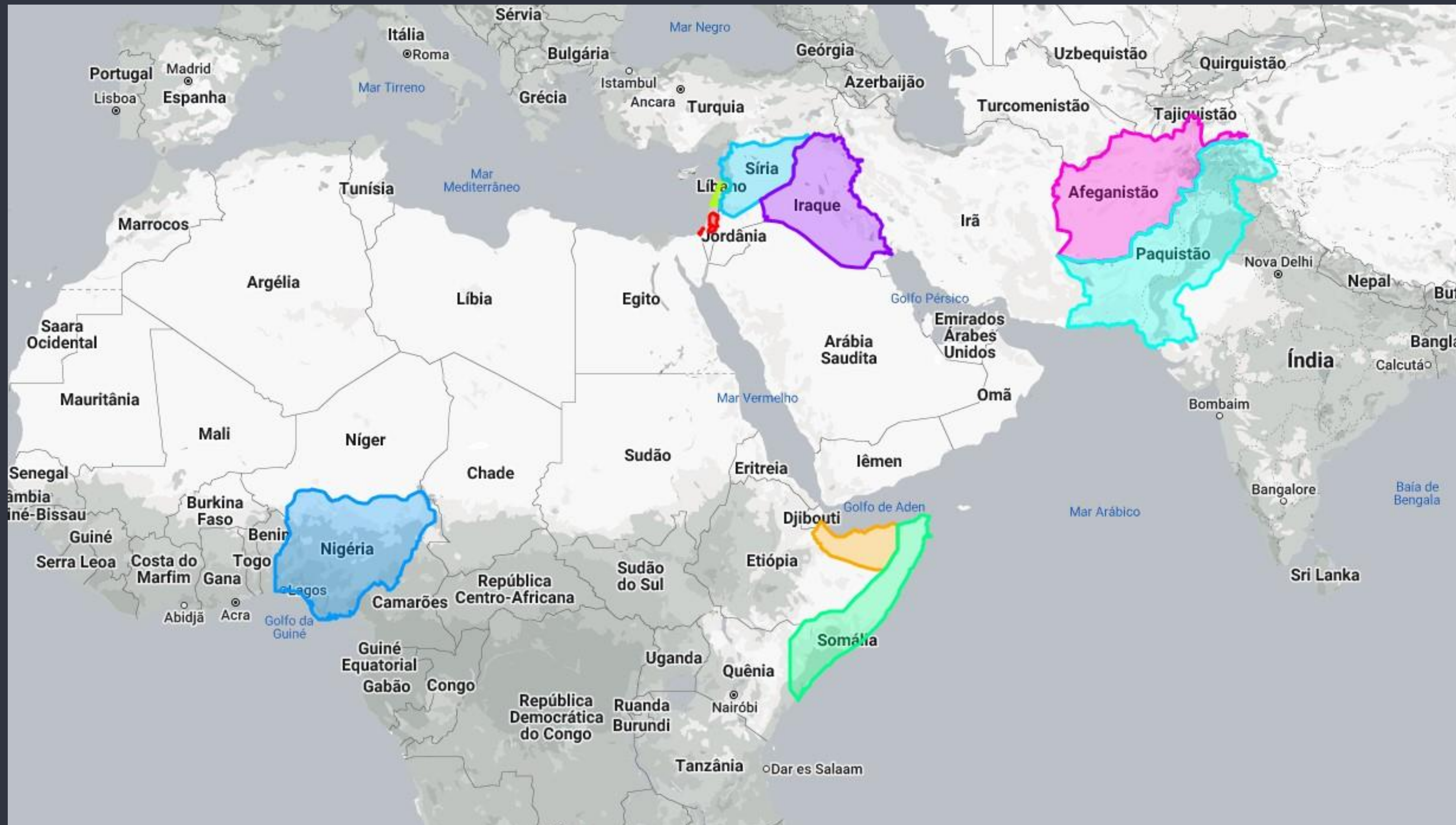
- Termo genérico, usado para caracterizar grupos pequenos, em geral de ação local, que buscam trocar experiências ou se associar aos grandes grupos de ação global.
- Relação de troca:
  - os grupos locais ganham apoio e conhecimento.
  - os grupos globais ampliam suas ações e fortalecem seus nomes.

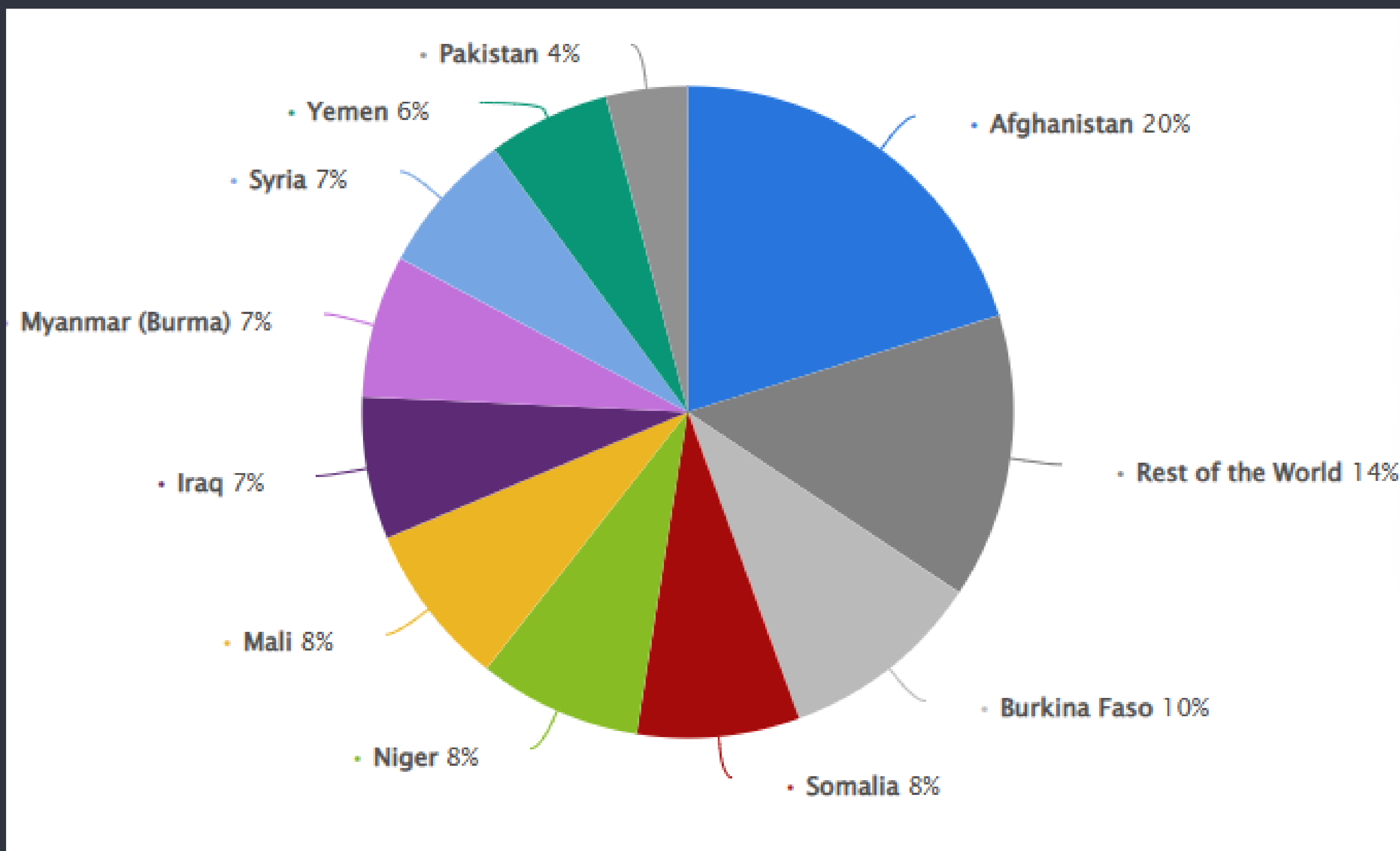
## Al Qaeda

- **Sunita**, funciona como uma rede descentralizada. Osama Bin Laden.
- Surgiu no Afeganistão nos anos 1980 e se internacionalizou após 1989.
- Depois do atentado de 11/09, a “Guerra contra o Terror” e a invasão dos EUA e da OTAN ao Afeganistão, a rede foi obrigada a mudar suas estratégias e se dispersar ainda mais.
- Hoje abriga uma série de organizações aliadas que antes eram grupos independentes.
  - Al Qaeda do Magreb Islâmico (AQMI), que age no Sahel.
  - Al Qaeda da Península Arábica, que age no Iêmen e Iraque.
  - Frente Al Nusra, da Síria.
- A Al Qaeda foi pioneira do atual extremismo e serviu de base ou inspiração para outros grupos.

## Estado Islâmico – ISIS – Daesh

- **Sunita**, controlou boa parte do Iraque e da Síria entre 2014 e 2017.
- Surgiu a partir de dissidentes da Al Qaeda, no contexto da guerra do Iraque. A orientação da Al Qaeda era lutar contra a ocupação dos EUA, mas alguns membros defendiam lutar também contra os xiitas do Iraque e buscar tentar fundar um Estado, um país.
- Com a explosão da crise da Síria em 2011 (Primavera Árabe), o grupo se expandiu e conquistou território, de onde depois voltou ao Iraque.
- Em seu auge, o grupo controlou um território semelhante ao do Reino Unido, com 10 milhões de pessoas.
- Hoje o grupo não controla mais territórios expressivos, mas seus militantes se espalharam por vários países, onde se uniram a grupos locais ou fundaram novos braços do EI.





<https://www.statista.com/statistics/377061/countries-with-the-highest-number-of-deaths-by-terrorism/>

## Dispersão dos grupos no cenário atual

### Líbia – Primavera Árabe e guerra civil

- Guerra civil levou a perda de controle sobre o arsenal do governo derrubado (Kadafi).
- As armas foram contrabandeadas, com destaque para o Sahel...

### Iraque e Síria – dispersão do Estado Islâmico

- Estado Islâmico foi alvo de uma ofensiva conjunta de atores regionais e externos.
- Militantes fugiram para outros locais, onde reforçaram grupos locais ou iniciaram novos grupos.

### Afeganistão – derrota da OTAN

- Grandes quantidades de armamento deixadas para trás, hoje presentes em outros conflitos.

## Principais focos de atividade extremista islâmica hoje

### Oriente Médio

- Síria.
- Iraque.
- Iêmen.
- Israel.

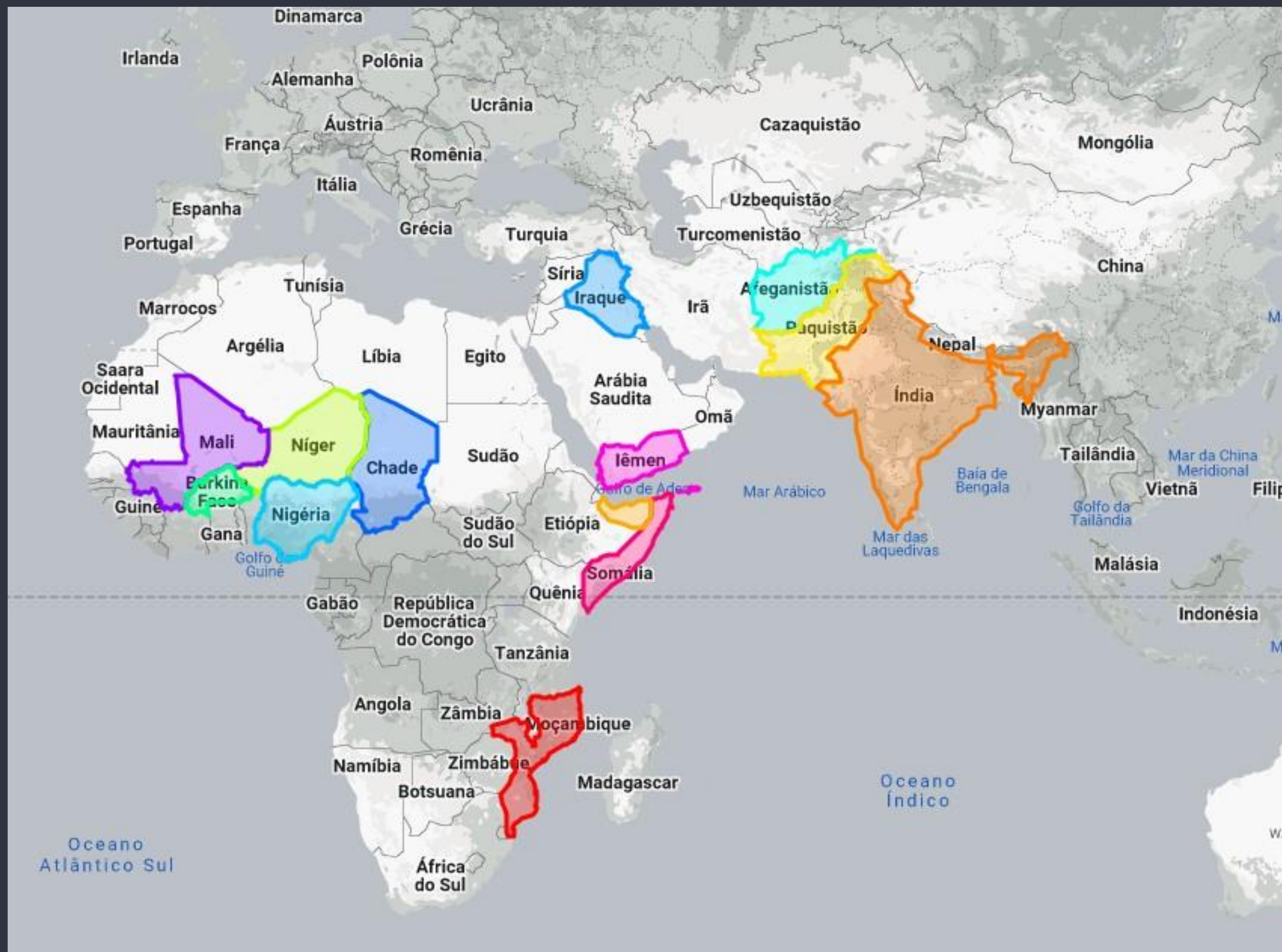
### África

- Sahel e Somália: 48% do total dos ataques globais em 2022.
- Moçambique.

### Ásia

- Afeganistão (disputa interna).
- Paquistão.
- Caxemira indiana – Índia.

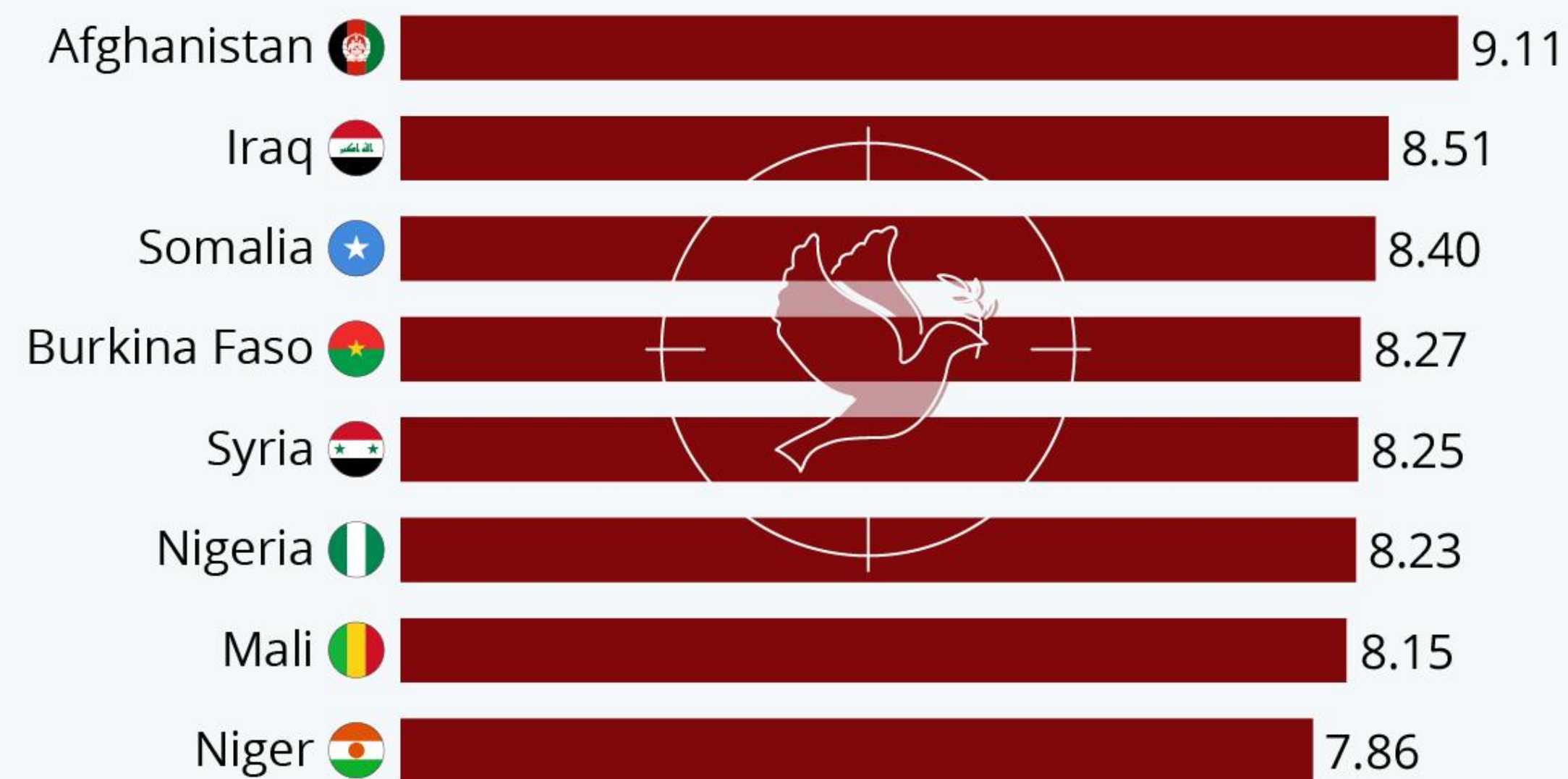




TheTruesize.com

# The World's Terrorism Hotspots

Countries most affected by terrorism according to the Global Terrorism Index (2021)



Takes into account number of terror incidents, deaths, injured people and monetary losses in a five-year average. 10 = biggest impact of terrorism

Source: Institute for Economics and Peace



<https://www.statista.com/chart/25540/world-terrorism-index>

# Fundamentalismo hindu e budista

## Fundamentalismo hindu

- BJP, Narendra Modi.
- Hindu Rashtra – Nação Hindu.
- Hindutva – outras religiões são apenas toleradas.
- Caxemira: foco de tensão. Mudanças na autonomia, nas regras eleitorais, nos uniformes escolares.

## Fundamentalismo budista

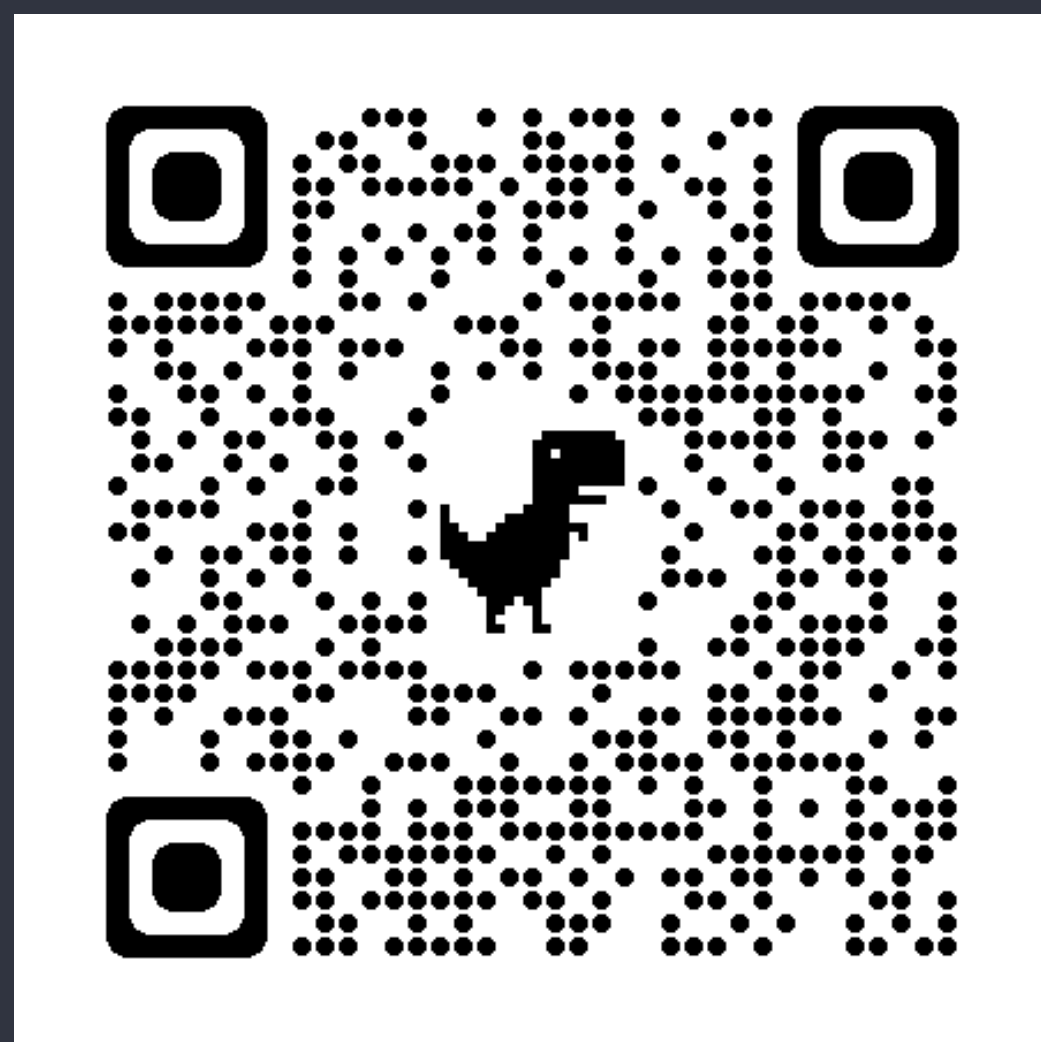
- **Mianmar:** perseguição aos rohingya muçulmanos.
- **Sri Lanka, 1983 – 2005:** guerra civil entre a maioria cingalesa budista e a minoria tâmil hindu.
- Pontos comuns: retirada gradual de direitos, religião como discriminação.



Thetrue size.com

# Complemento

## Curta – metragem “Strangers”





# QUESTÕES

1. (Ebmsp 2016) O Estado Islâmico demoliu três tumbas na cidade histórica síria de Palmira, disse ontem, 4 de setembro de 2015, o diretor de antiguidades do país, Maamoun Abdulkarim. A informação é divulgada dias após o grupo radical destruir templos que eram dois dos mais antigos e venerados locais religiosos do Oriente Médio. Nesta semana, o grupo detonou explosivos no Templo de Bel, que tinha 2 mil anos de idade, em sua campanha para destruir monumentos antigos e artefatos considerados por eles contrários ao Islã.

El destrói três tumbas históricas em Palmira. Estadão Conteúdo, in *A TARDE*. Salvador: ATARDE, 5 set. 2015, Caderno B-9. Adaptado.

A violência cultural executada pelo Estado Islâmico pode ser identificada, também, no Brasil,

- a) na violência urbana, em que o cidadão é continuamente assaltado por marginais que agem fora do controle dos órgãos responsáveis pela segurança da sociedade.
- b) na ação de milícias e grupos de extermínio que perseguem, sem descanso, os traficantes e usuários de drogas.
- c) nos conflitos de terras que atingem povos indígenas, populações quilombolas e posseiros contra fazendeiros e grandes proprietários de terras.
- d) nas lutas religiosas entre católicos e protestantes pela conquista de maior número de adeptos nas grandes cidades contemporâneas.
- e) nos ataques de extremistas e fundamentalistas religiosos a terreiros e símbolos religiosos do candomblé, expressão da religiosidade afro-brasileira.

2. (Ufjf-pism 1 2019) Leia atentamente o relato sobre a situação dos judeus na Península Ibérica escrito entre 1494 e 1495 pelo médico alemão Jerónimo Munzer quando este esteve em Lisboa:

“Os Judeus de Lisboa são riquíssimos, cobram os tributos reais, que arremataram ao Rei. São insolentes com os cristãos. Têm muito medo da proscricção, pois o Rei de Espanha ordenou ao Rei de Portugal que expulsasse os marranos\* e da mesma forma os judeus, aliás teria guerra com ele. O Rei de Portugal, fazendo a vontade ao de Espanha, ordenou que antes do Natal saíssem do reino todos os marranos. Eles fretaram a nau Rainha, belíssimo navio, e no meado de Dezembro irão para Nápoles; aos Judeus, porém, deu o Rei o prazo de dois anos para assim os expulsar do reino menos violentamente. Em vista disso os judeus vão-se retirando sem demora e procuram no estrangeiro lugares próprios para a sua residência.”

(MUNZER, Jerónimo. *Viagem por Espanha e Portugal nos anos de 1494 e 1495.*)

\* *Judeus convertidos obrigatoriamente ao cristianismo.*

Sobre as perseguições aos judeus na Idade Moderna europeia é **CORRETO** afirmar que:

- a) Os judeus foram expulsos dos territórios da Península Ibérica por serem pobres e dependerem da ajuda real para sobreviverem.
- b) Aqueles que se converteram ao protestantismo, religião oficial dos monarcas, foram autorizados a permanecerem no território ibérico.
- c) O contexto de perseguição religiosa levado à frente pela Inquisição produziu a desterritorialização de milhares de descendentes de judeus, convertidos ou não à fé católica.
- d) Dentre as acusações que pesavam sobre os judeus e que motivaram sua expulsão da Península Ibérica estavam o uso de práticas pagãs e a leitura do Alcorão.
- e) Diferentemente do rei português, os monarcas espanhóis foram tolerantes com as práticas religiosas dos judeus.



### 3. (IFPE 2017) MORRE AOS 93 ANOS O EX-PREMIÊ ISRAELENSE SHIMON PERES

O ex-primeiro-ministro de Israel e Prêmio Nobel da Paz Shimon Peres morreu aos 93 anos nesta quarta-feira (28, hora local), após ter sofrido um AVC em 13 de setembro. [...]

Aos 93 anos, o ex-premiê ainda era uma figura ativa em Israel, através de seu Centro Peres para a Paz, que promove a convivência entre judeus e árabes. [...] A morte de Peres coincide com uma etapa sombria no processo de paz entre israelenses e palestinos, pelo qual o político tanto lutou: não há perspectiva de solução à vista e a impressão de que os Acordos de Oslo estão sepultados ganha força.

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2016/09/27/protagonista-na-historia-de-israel-peres-viveu-conflitos-e-tentativas-de-paz-com-palestinos.htm>>.

Acesso: 04 out. 2016

Há séculos, o Oriente Médio constitui um dos principais focos de tensão do mundo. Israel – e a cidade de Jerusalém, em especial – se apresenta como um importante núcleo de conflitos nessa região. Sabe-se que o objetivo central das disputas é o território, o espaço. Apesar disso, por ser uma área de forte apelo sagrado, os conflitos ganham conotação religiosa. Assim, Jerusalém, cujo nome de origem hebraica significa “cidade da paz”, mesmo sendo considerada sagrada para três religiões que em seu fundamento professam a paz, é marcada pela tensão.

Aponte a alternativa que indica as religiões acima referidas.

- a) judaísmo, budismo e islamismo.
- b) judaísmo, hinduísmo e islamismo.
- c) judaísmo, cristianismo e islamismo.
- d) judaísmo, confucionismo e islamismo.
- e) judaísmo, xintoísmo e islamismo.

4. (Fuvest 2015) *O grupo Boko Haram, autor do sequestro, em abril de 2014, de mais de duzentas estudantes, que, posteriormente, segundo os líderes do grupo, seriam vendidas, nasceu de uma seita que atraiu seguidores com um discurso crítico em relação ao regime local. Pregando um islã radical e rigoroso, Mohammed Yusuf, um dos fundadores, acusava os valores ocidentais, instaurados pelos colonizadores britânicos, de serem a fonte de todos os males sofridos pelo país. Boko Haram significa “a educação ocidental é pecaminosa” em haussa, uma das línguas faladas no país.*

[www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br). Acessado em 13/05/2014. Adaptado.

O texto se refere

- a) a uma dissidência da Al-Qaeda no Iraque, que passou a atuar no país após a morte de Sadam Hussein.
- b) a um grupo terrorista atuante nos Emirados Árabes, país economicamente mais dinâmico da região.
- c) a uma seita religiosa sunita que atua no Sul da Líbia, em franca oposição aos xiitas.
- d) a um grupo muçulmano extremista, atuante no Norte da Nigéria, região em que a maior parte da população vive na pobreza.
- e) ao principal grupo religioso da Etiópia, ligado ao regime político dos tuaregues, que atua em toda a região do Saara.

5. (Ufsj 2012) Observe a charge abaixo.  
 Assinale a alternativa que apresenta um fato da geopolítica mundial que pode ser associado à reação americana aos atentados terroristas sofridos em 11 de setembro de 2001.

- a) Formação da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), reunindo países aliados dos Estados Unidos no combate ao terrorismo.
- b) Ocupação militar no Afeganistão e no Iraque e deposição dos governos desses países.
- c) Envio de tropas para o norte da África e deposição de governos pró Al-Qaeda, como os governos da Líbia e do Egito.
- d) Intervenção nos programas nucleares dos países do Oriente Médio, como Irã, Cazaquistão e Iraque.

